

P O R T F Ó L I O

INSTITUTO TABULEIRO®

Associação para Conservação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro

DIRETORIA

Gestão 2023/2025

PRESIDENTE

Marcos Adriano Tortato

VICE PRESIDENTE

Jorge José Cherem

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Haliskarla Moreira de Sá

CONSELHEIRA CONSULTIVA

Mônica Araújo de Miranda Gomes

Mariama Brod Bacci

CONSELHEIRO FISCAL

André Ivan Tortato

Fernando Maciel Bruggemann

Hugo Borghezan Mozerle

Endereço: Av. Des. Vitor Lima, 260, Ed. Madison Center, Sala 908, Trindade, Florianópolis, SC. **CEP:** 88040-400

e-mail: institutotabuleiro@gmail.com **Data de criação:** 01/11/2015 **Nº CNPJ:** 24.431.897/0001-76



A Associação para a Conservação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro - Instituto Tabuleiro - foi constituída em 1 de novembro de 2015, reunindo profissionais de diversas áreas de conhecimento que atuam há mais de 20 anos nas áreas de pesquisa científica, uso público, educação ambiental e mobilização comunitária no território abrangido pelo Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e entorno. Nosso objetivo de criação foi reunir em uma mesma Instituição um coletivo de profissionais experientes e com vasta atuação dentro de um território específico. Nossa missão é auxiliar a gestão do Parque e promover a conservação de seus ecossistemas naturais.



PROJETOS



PUBLICAÇÃO DO LIVRO

“Criador de Peixe, Criador de Gente: a pesca, a vida e a natureza do Estuário do Rio da Madre”

Obra viabilizada através do Edital Elizabeth Anderle, foi publicada no ano de 2019, recebendo a premiação de 1º lugar na categoria arte popular. O livro “Criador de Peixe, Criador de Gente: a pesca, a vida e a natureza do Estuário do Rio da Madre” - foi desenvolvido a partir da pesquisa etnográfica realizada por membros do Instituto Tabuleiro, contendo história oral e registros fotográficos das comunidades pesqueiras do estuário do Rio da Madre. Essa é uma linha de atuação da entidade que busca a valorização da sociobiodiversidade e conservação dos atributos naturais dos territórios tradicionais que abrangem o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. A distribuição de mil exemplares do livro ocorreu de forma gratuita nas comunidades pesqueiras do Estuário do Rio da Madre e nas escolas.

Duração: 2017/ 2019

Financiador: Prêmio Elizabeth Anderle – 2017.



PROGRAMA DE PESQUISA

“Felinos do Tabuleiro”

O programa de pesquisa Felinos do Tabuleiro tem como objetivo realizar estudos científicos acerca das espécies de felinos silvestres ocorrentes no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Além disso, procura gerar subsídios técnicos para a conservação das espécies em escala local, nacional e internacional. As ações do programa são contínuas e frequentemente direcionadas para pesquisa no campo da ecologia e conservação destes mamíferos carnívoros.

Duração: 2018 até o momento

Financiador: apoio Tigrinus Equipamentos para Pesquisa.



PLANO DE AÇÃO ESTADUAL (PAE)

para a conservação do Preá-de-Moleques-do-Sul

O preá-de-Moleques-do-Sul (*Cavia intermedia*) é um pequeno e raro mamífero cujo habitat está restrito a apenas uma ilha de cerca de 10 hectares localizada no arquipélago de Moleques do Sul, zona intangível do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. A espécie figura entre os 20 pequenos mamíferos mais ameaçados do mundo e foi considerada Criticamente Ameaçada de Extinção em todos os níveis: global, nacional e estadual. Pensando nisso, o Instituto Tabuleiro, em parceria com o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA), realizou a elaboração do Plano de Ação Estadual (PAE) para a conservação do Preá-de-Moleques-do-Sul.

Duração: 2018/2019

Financiador: Fundação Boticário.



PROJETO DE PESQUISA

**“Monitoramento da flora da restinga da Baixada do Massiambu inserida no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro:
avaliação histórica e correlação das condições natural e pós-distúrbios antrópicos”**

O projeto tem por objetivo realizar diagnóstico da vegetação de restinga na Baixada do Massiambu através de amostragens fitossociológicas comparativas (entre as áreas onde houve incidência de queimadas recentes e as que não foram impactadas pelo fogo nos últimos 17 anos), como parâmetro para avaliar a integridade destes ambientes e inferir acerca dos efeitos de agentes de degradação dessa área do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Deseja-se verificar se existem espécies-chave frente aos impactos antrópicos, as favorecidas e as não favorecidas no processo de regeneração natural.

Duração: 2021 até o momento.

Financiador: Transferência de valores de multa pecuniária por crime contra o meio ambiente em processo julgado pelo Ministério Público Federal / Procuradoria da República em Santa Catarina.



PROJETO DE PESQUISA

“Avaliação de procedimentos de monitoramento populacional não invasivo do Preá-de-Moleques (*Cavia intermedia*) endêmico da ilha de Moleques do Sul, Parque Estadual da Serra do Tabuleiro”

A única população conhecida de *Cavia intermedia* tem menos que 50 indivíduos adultos restrita em uma ilha de 10 ha, onde há outras endêmicas e um dos principais ninhais de aves marinhas do Atlântico Sul. O preá-de-moleques-do-sul, criticamente ameaçado de extinção em todos os níveis (global, nacional e estadual), está entre os 20 pequenos mamíferos mais ameaçados no mundo e entre as 100 espécies EDGE, mas a espécie ainda não possui um programa de monitoramento. O Plano de Ação de Conservação desta espécie foi elaborado em 2018-2019 pelo órgão responsável pela ilha (IMA) e o Instituto Tabuleiro.

Entre as 28 ações deste Plano, uma busca contar e monitorar a espécie. Além disso, o monitoramento desta espécie demanda métodos quanto menos invasivos possíveis como, por exemplo, armadilha fotográfica. O objetivo deste novo projeto do IT é testar método não invasivo de monitoramento da população no seu ambiente através de armadilha fotográfica. Espera-se obter imagens suficientes para o banco de imagem da espécie e para estimativas populacionais por método não invasivo, assim como contribuir para pelo menos cinco ações do Plano de Ação do preá-de-moleques-do-sul.

Duração: 2021/2022.

Financiador: Global Wildlife Conservation/ Greensboro Science Center e IUCN.



PROJETO DE PESQUISA

“Conservação ex-situ de *Commelinopsis catharinensis* Hassemer et al. (Commelinaceae)”

Commelinopsis catharinensis é uma pequena erva rara, de ocorrência muito restrita ao litoral de Santa Catarina. Atualmente as únicas populações conhecidas estão localizadas na Baixada do Massiambú (Palhoça, SC). O projeto, sob coordenação do IT e IMA, foi firmado através de Acordo de Cooperação Técnica entre as partes, tendo início em abril de 2021. Visa a conservação de *C. catharinensis* e, tem como objetivo reduzir os riscos de extinção da espécie. Monitora indivíduos de ocorrência natural na Baixada do Massiambú e realiza introdução de nova população, visando ampliar a ocorrência desta para áreas menos vulneráveis dentro do PAEST. Das populações da Baixada, foram selecionados indivíduos matrizes para produção de mudas através de estacas. Em viveiro, foram produzidos 3 indivíduos, de onde, a partir de sementes destes, já foram produzidas e introduzidas mais de 100 mudas de *C. catharinensis*. As mudas foram plantadas em cordões arenosos situados nas proximidades do Centro de Visitantes do PAEST em três fases de plantio: em junho de 2022, março e novembro de 2023 e, em novembro de 2024.

Como desdobramento do projeto foi criado um Programa de Manejo específico para conservação de *C. catharinensis*, onde, além das atividades já em andamento, prevê:

- Realização de novos plantios de introdução;
- Realização de expedições para encontrar a espécie em outras regiões do Estado e;
- Buscar a avaliação do status de ameaça da espécie, fornecer subsídios e informar os órgãos responsáveis, visando a inclusão em listas de espécies da flora ameaçada.

Duração: 2021 até o momento

Financiador: sem financiador.

Apoio: Viveiro Camarinha, C-Pack - Creative Packaging, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), Arteris Litoral Sul e Instituto Çarakura.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

“Programa de Educação Ambiental para Conservação da espécie endêmica *Cavia intermedia*, o Preá do Arquipélago de Moleques do Sul - Santa Catarina - Brasil”

O Preá-de-Moleques (*Cavia intermedia*) é endêmico da Ilha de Moleques-do-Sul, zona intangível do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (SC). Criticamente ameaçado em todos os níveis (global, nacional e estadual), é considerado um dos vinte pequenos mamíferos mais raros do planeta. As principais ameaças à conservação são o desembarque na ilha e ausência de informações, por parte do público em geral, sobre sua vulnerabilidade. O Programa de Educação Ambiental para a Conservação do Preá-de-Moleques ocorreu entre os anos de 2022/2024 em três comunidades costeiras do Estado, executado pelo Instituto do Tabuleiro e IMA-SC e financiado pela Karoon Energy.

O Programa de Educação Ambiental para a Conservação do Preá-de-Moleques é composto por quatro projetos integrados: curso online para docentes; atividades educativas nas escolas; publicação de livro e educomunicação socioambiental, envolvendo diretamente três escolas das comunidades pesqueiras do sul de Florianópolis (Pântano do Sul) e do município de Palhoça (Pinheira e Guarda do Embaú), além dos pescadores e usuários de náuticas localizadas nestes municípios.

O recorte espacial se deu pela proximidade com o Arquipélago de Moleques do Sul.

O trabalho compõe a ação 4.1 do Plano de Ação Estadual para a Conservação do Preá-de Moleques-do-Sul (*Cavia intermedia*), elaborado pelo Instituto Tabuleiro em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). O objetivo foi promover a divulgação científica e o engajamento social na conservação da espécie na Grande Florianópolis/SC. Além de atividades educativas nas escolas, foram elaborados e distribuídos materiais didáticos, realizados eventos socioambientais e reuniões com os pescadores para o intercâmbio de conhecimentos construídos com as comunidades escolares.

Duração: 2022 até o momento **Financiador:** Karoon Petróleo e Gás Ltda.



PROJETO

Refloresta Maciambu: Recuperação de mata ciliar e troca de saberes na Terra Indígena Maciambu (Aldeia Pira Rupá/SC)

O projeto busca realizar a recuperação de uma área degradada em trecho de Mata Ciliar do Rio Maciambu, no interior da Terra Indígena (TI) Maciambu (Aldeia Pira Rupá), da etnia M'Bya Guarani, localizado ao sul do município de Palhoça, na região da Grande Florianópolis (SC). A área está inserida no bioma Mata Atlântica, limítrofe ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST), a maior unidade de conservação de proteção integral do estado de Santa Catarina. As atividades do projeto estão ancoradas na troca de saberes entre indígenas moradores da TI e pesquisadoras do Instituto Tabuleiro, incluindo ações de reconhecimento e mapeamento do uso do território indígena, identificação etnobotânica de árvores nativas, monitoramento e marcação de matrizes para coleta de sementes, oficinas de viveiragem e mutirões de plantio de mudas nativas. A área a ser inicialmente recuperada é de aproximadamente 2.500 m², onde serão plantadas 1000 mudas. Além do plantio de espécies da Mata Atlântica na mata ciliar, o projeto atua com espécies de valor cultural a partir da identificação etnobotânica de plantas que possuam usos medicinais, alimentícios e espirituais para a comunidade da Aldeia.

Duração: 2025 até o momento

Financiadores: Fundo Casa Socioambiental



LANÇAMENTO DE LIVRO

TABULEIRO: Registros da biodiversidade de um dos maiores patrimônios naturais de Santa Catarina

Este livro não é o resultado de um trabalho programado, mas do envolvimento do autor com as coisas naturais e com uma quantidade imensa de pessoas. Muitas dessas pessoas foram guiadas, auxiliadas, informadas e orientadas, ao longo de mais de 30 anos, por Fernando Maciel Brüggemann e, com ele, geraram informações científicas da maior relevância, às quais, em geral, o público leigo não tem acesso.

Com o objetivo de promover a divulgação do que existe de mais belo na Serra do Tabuleiro e em suas cercanias, o autor nos convida para conhecer sua casa e, como nosso anfitrião, recebe-nos para uma confraternização, abrindo janelas e portas de mirantes, de onde observamos os mais lindos lugares que se pode encontrar naquela região, ao mesmo tempo em que, repetindo uma rotina de dar inveja a muitos naturalistas, leva-nos a passear por caminhos fantásticos, presenteando-nos com imagens e informações de seres vivos maravilhosos de nossa fauna e flora, assim como tem feito ao longo desses anos com turistas, alunos, pesquisadores e outros tantos admiradores da natureza.

Esta obra não é apenas uma pequena parte do resultado do envolvimento deste biólogo com a natureza. É muito mais a demonstração de toda a paixão deste grande naturalista pelo que faz e pelo lugar onde vive.

Duração: 2025



OUTRAS AÇÕES

Participação em Conselhos e Fóruns coletivos

- Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST/IMA).

Período: 2021 até o momento

- Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (CONAPABF/ICMBio).

Período: 2018 até o momento

- Grupo Técnico Científico de Apoio à Restauração Ecológica da Baixada do Massiambú.

Período: 2019 até o momento



OFICINAS

Oficina de Educação Ambiental: Invasão Biológica por Pinus na Restinga do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST)

A Oficina foi realizada na área do “Projeto piloto de restauração ecológica da restinga do PAEST - Parque Estadual da Serra do Tabuleiro”, em Palhoça, SC, onde atuam instituições do Grupo Técnico Científico de Apoio à Restauração Ecológica da Restinga da Baixada do Maciambu. A atividade contou com roda de conversa sobre o tema, apresentação das ferramentas, orientações gerais e a prática de retirada de indivíduos de Pinus jovens pelos participantes. Contou com a participação de 23 (vinte e três) pessoas, entre: voluntários das comunidades da Baixada do Maciambu (Palhoça, SC), interessados no tema, membros de instituições parceiras, condutores cadastrados pelo Parque e funcionários do IMA (Instituto de Meio Ambiente de SC). Como resultados significativos da ação tivemos a remoção de 16.000 indivíduos de Pinus jovens, o engajamento comunitário e sensibilização com relação às espécies exóticas invasoras em Unidades de Conservação.

Data: 8/10/2022

Financiadores: C-Pack Creative Packaging



OFICINAS

Oficina de Educação Ambiental: Plantas Medicinais da Restinga do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro

A oficina de Plantas Medicinais conta com uma sequência de atividades, incluindo Roda de Conversa sobre o uso de plantas para prevenir e tratar doenças, suas formas de usos e preparos; um Roteiro Etnobotânico de identificação e coleta de espécies medicinais nativas da Mata Atlântica que possuem usos consagrados em comunidades tradicionais e são aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a preparação de um extrato medicinal de erva-baleeira (*Varronia curassavica*) a partir da maceração da planta em álcool de cereais. Cada participante leva para casa um frasco com o extrato produzido. Também há a preparação e a degustação de chás feitos a partir de infusão de plantas medicinais coletadas na oficina.

Data: Dezembro de 2021



The background image shows a panoramic aerial view of a coastal region. In the foreground, there are green hills and a town with numerous buildings along a coastline. The middle ground features a large body of water with several small islands. The sky is blue with some white clouds.

"A topografia acidentada das montanhas, que se elevam até 1.250 m, e a baixada, de formação quaternária, com inúmeros cordões de restinga, a orla marítima, composta de belíssimas praias e ilhas oceânicas compõem um quadro que, dificilmente, encontra similar no mundo"

Pe. Raulino Reitz
Decreto de Criação do Parque 1975